

*O aumento da resistência à insulina, o aumento da atividade simpática e alterações dos reflexos cardiovasculares foram demonstrados em animais velhos. O objetivo do presente trabalho foi medir em ratos jovens (3 meses) e velhos (24 meses) a tolerância à sobrecarga endovenosa de glicose, a sensibilidade à insulina, bem como a PA, a FC e os reflexos comandados pelos pressorreceptores. Os animais foram cateterizados (artéria e veia femoral) e os sinais de PA e FC obtidos de um transdutor de pressão conectado a um polígrafo. O controle reflexo da FC foi avaliado através de doses crescentes de fenilefrina e nitroprussiato de sódio. A avaliação de função vagal e simpática sobre a FC foi feita através do duplo bloqueio dos propranolol e atropina. Os dados obtidos respectivamente nos jovens e nos velhos foram: PAS (128 + 3,5 vs 121 + 1,9 mmHg,  $p < 0,102$ ) e FC (332 + 9.8 vs 311 + 1 lbpm) sem apresentarem diferenças significativas. As glicemias de jejum foram significativamente maiores nos ratos velhos (82 + 6 vs 56 + 1.9mg/dl). A resposta reflexa bradicárdica não foi diferente nos dois grupos, embora nos aumentos de PAM maiores que 50mmHg tenha sido significativamente menor nos ratos velhos. Da mesma forma, a resposta reflexa taquicárdica foi menor nos velhos em variações maiores que 10 e menores que 20mmHg. O duplo bloqueio mostrou diminuição da função vagal e aumento do efeito simpático. Assim, concluímos que a idade aumenta a resistência à insulina, modifica a resposta reflexa dos pressorreceptores diminuindo a função vagal e aumenta o efeito simpático sem no entanto alterar significativamente a PAS.*

*Apoio: CNPq, CAPES, FINEP, FAPERGS, PROPESP-UFRGS*